

EMBAIXADA DO BRASIL EM TÓQUIO
SETOR DE PROMOÇÃO COMERCIAL

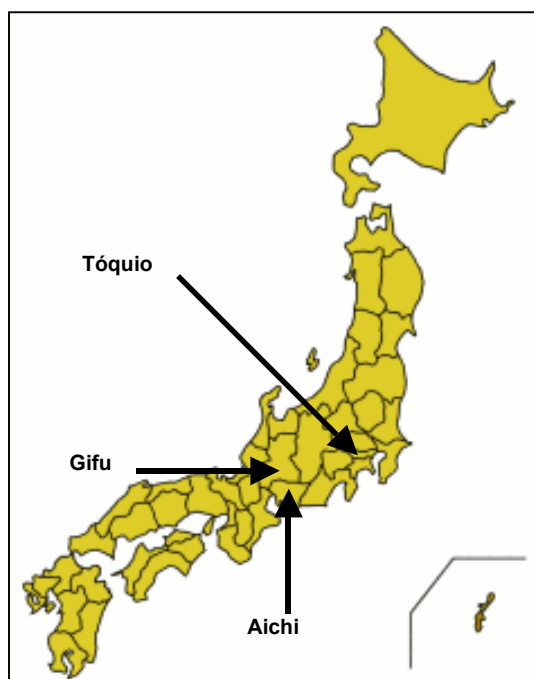
BOLETIM DE MERCADO
O MERCADO DE AZULEJOS DE CERÂMICA NO JAPÃO

1. Definição da Categoria

Códigos do Sistema Harmonizado – SH

Posição e Sub-posição	Descrição
6907	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, <u>não vidrados nem esmaltados</u> , de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, <u>não vidrados nem esmaltados</u> , de cerâmica, mesmo com suporte
6907.10-000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita em um quadrado de lado inferior a 7 cm
6907.90-000	Outros
6908	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, <u>vidrados ou esmaltados</u> , de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, <u>vidrados ou esmaltados</u> , de cerâmica, mesmo com suporte
6908.10-000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita em um quadrado de lado inferior a 7 cm
6908.90-000	Outros

2. Quadro Geral



Existem no Japão aproximadamente 160 fabricantes de pisos e azulejos a base de cerâmica, concentrados nas Províncias de Gifu e Aichi (ver mapa ao lado). Estas localidades são conhecidas pela argila de boa qualidade, fator que favoreceu a atividade cerâmica na região.

A produção de azulejos para uso interno requer um investimento substancial, e, por este motivo, a maior parte dos fabricantes é de grande porte. Geralmente, o processo de produção é integrado no interior das próprias fábricas, que englobam todas as etapas, desde a mistura das matérias-primas até o acabamento final.

Por outro lado, os azulejos de uso externo e os pisos e azulejos em mosaico precisam ser ofertados em maior variedade de cores e formatos. São assim, na sua maioria, fabricados por pequenas e médias empresas. A produção, neste

caso, é geralmente feita à base de contratos de OEM (Fabricante de Equipamento Original) com as grandes indústrias.

Com o objetivo de atender à tendência crescente dos clientes e das empresas de “design” de residências de especificar o tipo de azulejo e piso de cerâmica a ser utilizado, os grandes fabricantes estão fortalecendo atividades de venda direta. Ao mesmo tempo, há uma terceirização cada vez maior da produção para as pequenas e médias empresas, e também um aumento do número de produtos importados, de forma a expandir a linha de produtos e atender grandes pedidos de produtos variados.

Os vários tipos de azulejos incluem produtos de cerâmica, barro e porcelana. Os azulejos de cerâmica são apropriados para uso em interiores, enquanto a porcelana e os azulejos de barro são preferidos para o exterior. No Japão a maioria dos usuários prefere o azulejo de porcelana para uso em exteriores em função de sua baixa absorção de umidade, que ajuda a evitar danos por congelamento e descongelamento.

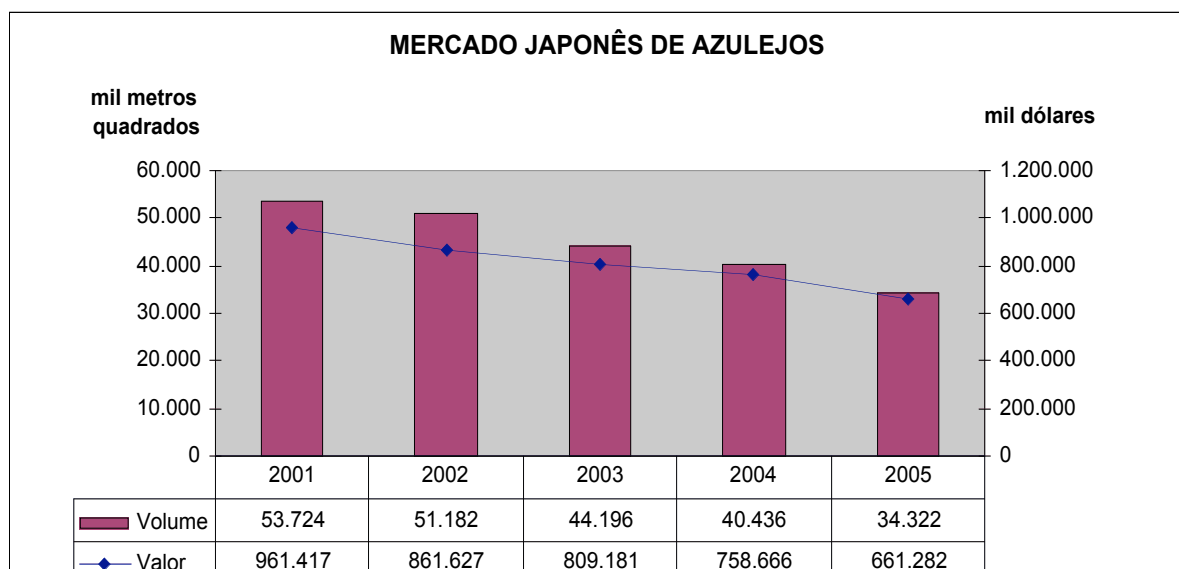
Os azulejos importados freqüentemente se caracterizam pelo estilo superior, mas alguns usuários reclamam que, diferentemente dos azulejos fabricados no Japão, os azulejos importados não levam em consideração especificações japonesas.

A colocação de pisos e azulejos de cerâmica em residências, condomínios e edifícios comerciais é feita, na maioria dos casos, por profissionais especializados, que atuam normalmente como subcontratados das grandes empreiteiras, ou dos construtores residenciais. Geralmente, esses profissionais são também os consumidores diretos dos fabricantes de pisos e azulejos de cerâmica. Porém, em alguns casos, as empreiteiras, ou os construtores residenciais, adquirem diretamente o produto dos fabricantes e contratam esses profissionais somente para executar a obra.

Nos anos recentes, observa-se que os clientes – as empresas de “design” arquitetônico e os fabricantes de residências – demandam, cada vez mais, um produto específico de uma empresa, ou um tipo particular de modelo. Porém, é o aplicador que vai decidir onde comprar o produto específico. As principais empresas aplicadoras fazem negócios diretamente com os fabricantes ou pedem orçamento para vários atacadistas, decidindo posteriormente onde comprar e a que preço.

3. Mercado e Comércio Exterior

Em 2005, o mercado japonês de azulejos foi de cerca de US\$ 661 milhões, ou de 34,3 milhões de metros quadrados. Após estagnação econômica ao longo da última década, o setor cerâmico vem sofrendo quedas sucessivas ano após ano. Em termos de volume, houve, em 2005, uma diminuição de 36,1% em relação ao ano de 2001, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir.



Fonte: Ministério das Finanças do Japão e Associação Nacional dos Fabricantes de Azulejos do Japão
 Taxas de câmbio (ienes por US\$1,00): 2001 (121,53); 2002 (125,31); 2003 (115,93); 2004 (108,18); e 2005 (110,16)

Apesar do mercado em declínio, o produto importado vem tendo uma participação crescente. As importações, que representavam apenas 6,4% do mercado japonês em 2001, tiveram uma participação de 20,1% do valor total em 2005. Em termos de volume, esses números são mais expressivos: partiram de 9,9%, em 2001, para 34,3%, em 2005.

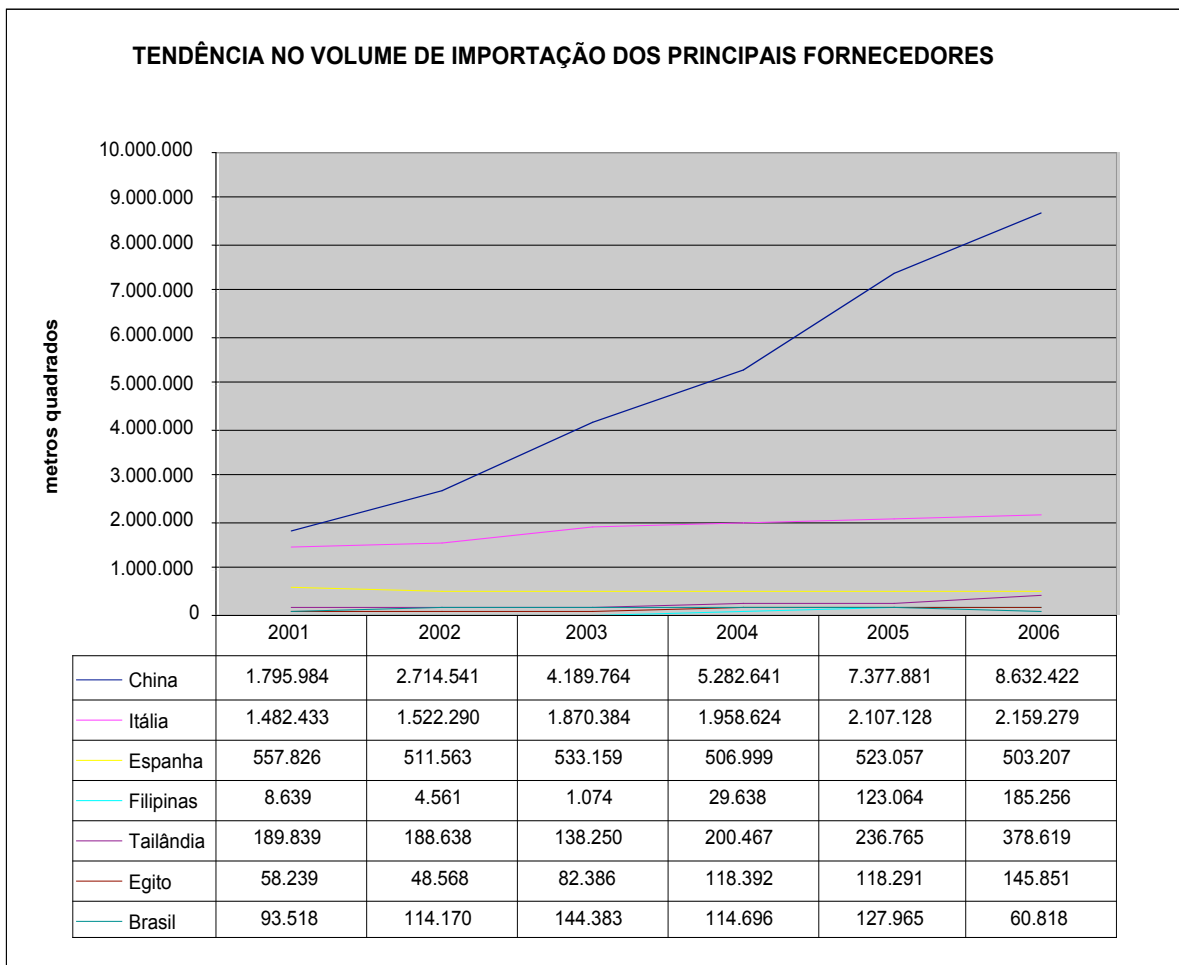
PARTICIPAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NO MERCADO JAPONÊS DE AZULEJOS

Unidade: mil metros quadrados; mil dólares

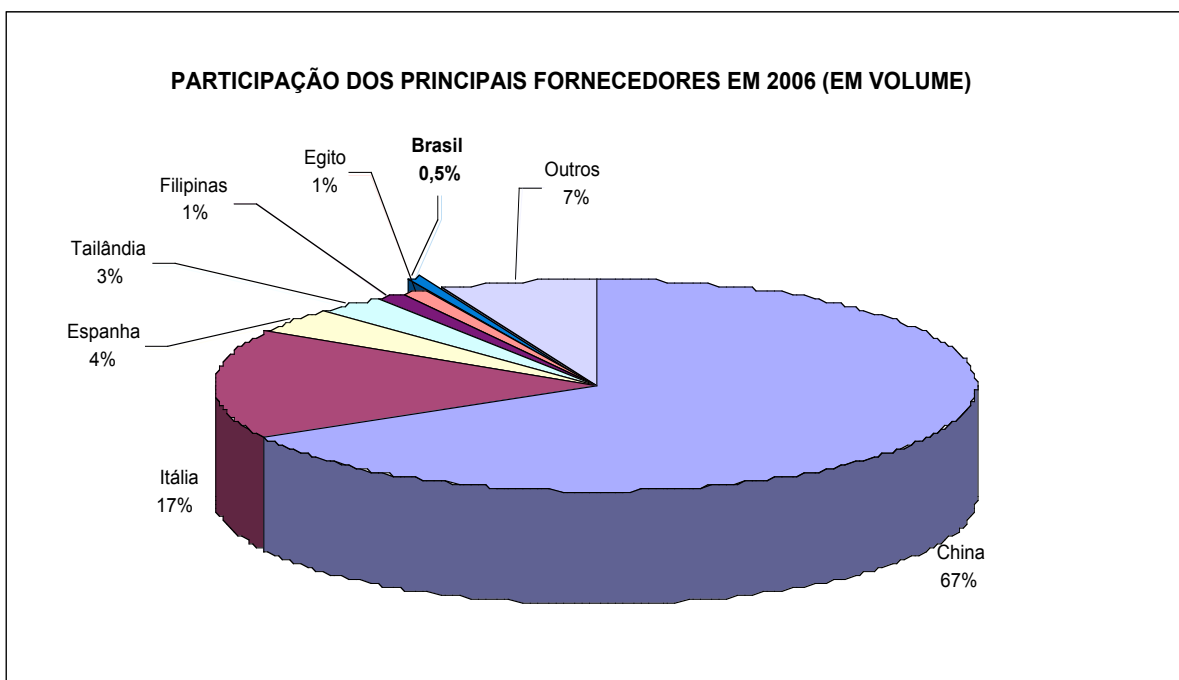
	Volume					Valor				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
Produção local	55.310	53.826	49.444	46.588	43.439	973.068	880.464	859.967	821.187	750.826
Exportações	3.726	3.518	2.720	2.995	2.660	50.339	44.688	41.334	44.539	43.234
Importações	5.312	6.163	7.969	9.147	11.777	61.989	63.526	92.120	107.060	132.779
Total	53.724	51.182	44.196	40.436	34.322	961.417	861.627	809.181	758.666	661.282
Part. das Importações	9,9%	12,0%	18,0%	22,6%	34,3%	6,4%	7,4%	11,4%	14,1%	20,1%

Fonte: Ministério das Finanças do Japão e Associação Nacional dos Fabricantes de Azulejos do Japão
 Taxas de câmbio (ienes por US\$1,00): 2001 (121,53); 2002 (125,31); 2003 (115,93); 2004 (108,18); e 2005 (110,16)

As importações provenientes da China têm mostrado um considerável aumento nestes últimos 5 anos (crescimento de 381% entre 2001 e 2006). Como motivo, pode ser citado o menor preço dos produtos oriundos daquele país asiático. O Japão também importa do Brasil, mas ainda em pouca quantidade, e com grandes oscilações de ano a ano.



Fonte: Ministério das Finanças do Japão
 Obs.: Dados de 2006 até novembro



Fonte: Ministério das Finanças do Japão
 Obs.: Dados de 2006 até novembro

4. Características do Mercado Local

O mercado japonês apresenta as seguintes características principais:

- Há variações cíclicas nas tendências referentes às cores e tamanhos;
- Os ladrilhos para acabamento de áreas cobertas respondem por cerca de 50% do mercado;
- A China é responsável por cerca de 2/3 do volume total importado pelo Japão;
- Verifica-se um aumento no uso de ladrilhos importados, principalmente da Espanha e da Itália, pelo aspecto decorativo e pelo preço oferecido;
- Dá-se importância cada vez maior para a segurança dos usuários e para aspectos ambientais. Os ladrilhos que são compostos de pigmentos com influência nociva sobre o meio ambiente tendem a ser rejeitados;
- Novos materiais na substituição dos ladrilhos nos banheiros e nas cozinhas das casas têm apresentado:
 - Tamanho diferente do padrão japonês (JIS); e
 - Deficiências na padronização de tamanhos, cores e medidas.

Os fabricantes japoneses de azulejos vêm desenvolvendo produtos de alto valor agregado, com base em temas como “produto confiável”, “segurança sanitária”, ou “segurança ambiental”, de forma a se diferenciar de seus concorrentes. Por exemplo, produtos cerâmicos com propriedades anti-sépticas – sem alterações nas especificações originais de cor, de “design”, ou mesmo de solidez – vêm tendo uso crescente em espaços públicos, como sanitários, hospitais e hotéis.

Outros produtos inovadores também têm surgido no mercado. A aplicação de material fotocatalítico (“titanium oxide”) na superfície permite a dissolução de compostos orgânicos, e adiciona característica autolimpante ao azulejo (inibe o acúmulo e facilita a remoção de sujeira). Novos modelos de uso interno absorvem formaldeído, tolueno e outros compostos tóxicos, e contribuem para a diminuição da poluição do ambiente. Variedades de uso externo têm propriedades que inibem os efeitos da poluição urbana como fumaça etc. Existe também o azulejo reciclado a partir do aproveitamento de garrafas de vidro e de outras fontes.

O produto importado vem ganhando importância cada vez maior no mercado japonês. A qualidade, o “design” e a originalidade são alguns dos aspectos positivos que têm atraído a atenção dos “designers” deste país. Os azulejos de uso interno são oriundos, principalmente, da Itália, da Espanha, e de outros países europeus, enquanto que os de uso externo são provenientes, basicamente, da China.

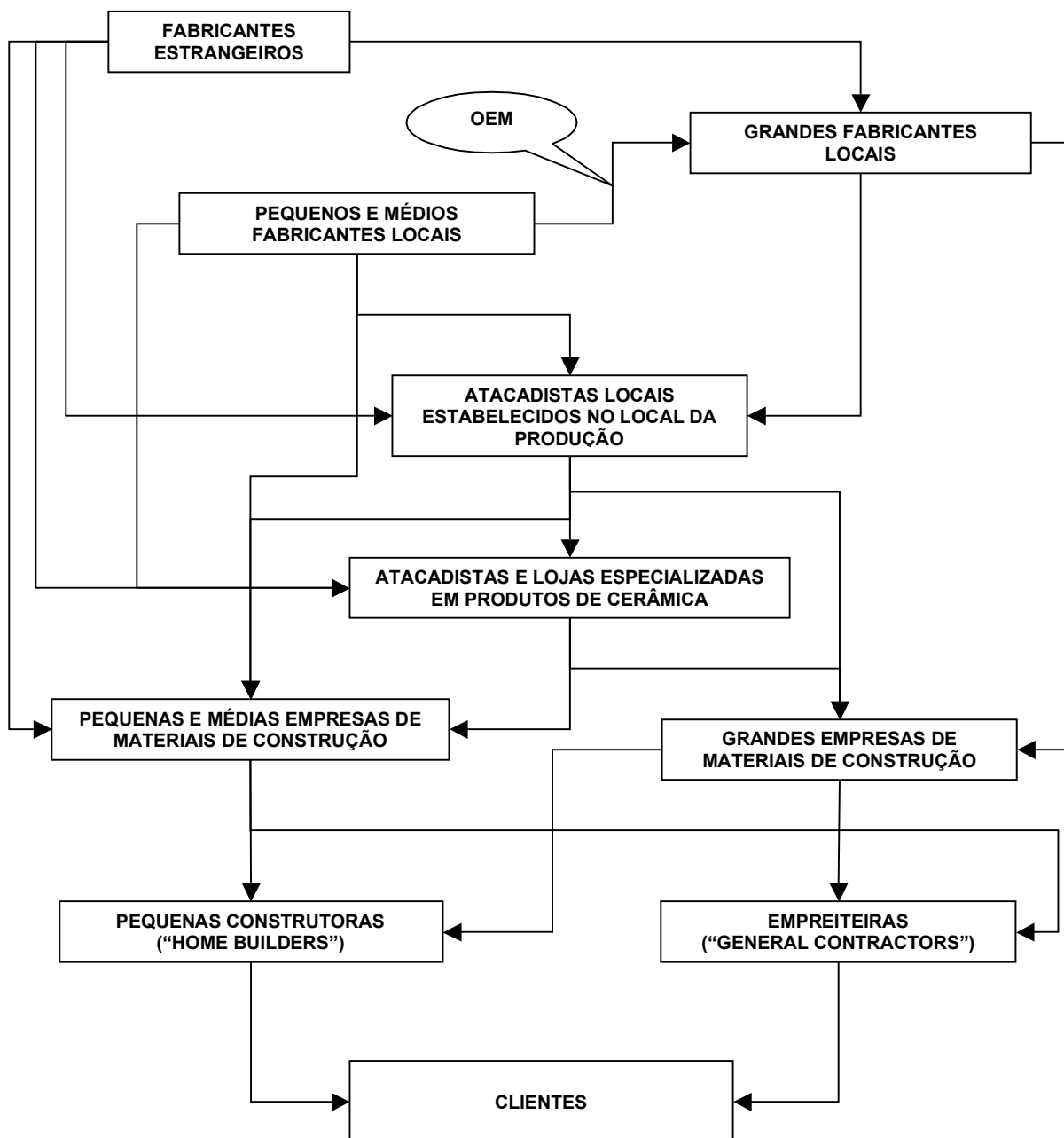
Um aspecto a ser observado é a concorrência dos baixos preços oferecidos por China, Coreia do Sul, e Formosa. Entretanto, os produtos desses países têm apresentado os seguintes problemas:

- A parte do fundo não é desenhada para impedir a separação depois da instalação; e
- Discrepância nos tamanhos e cores e, ocasionalmente, ocorrência de curvas e deformações.

5. Canais de Distribuição

Os grandes fabricantes de pisos e azulejos de cerâmica vendem os seus produtos por intermédio de atacadistas localizados em regiões urbanas (“dealers”) para as empresas especializadas na aplicação de pisos e azulejos. Há casos em que, simplesmente, vendem diretamente a estas mesmas empresas, sem o intermédio de atacadistas.

No caso das pequenas e médias empresas, os produtos são recolhidos pelos atacadistas locais na própria fábrica, onde as peças são produzidas e posteriormente vendidas aos atacadistas das áreas urbanas, ou diretamente às empresas especializadas na aplicação de azulejos.



As empresas importadoras geralmente importam o produto em lotes no volume de um contêiner, armazenam em seus próprios depósitos e, posteriormente, vendem para os distribuidores ou para as empresas especializadas na aplicação do produto. Em alguns casos,

os próprios fabricantes locais importam diretamente estes produtos, para expandir a variedade de oferta ou para suplementar seus catálogos de produtos.

As grandes produtoras de pisos e azulejos a base de cerâmica oferecem uma linha de produtos diversificada, com rica variedade de tamanhos, cores e padrões (“design”), para uso externo e interno, tanto para as paredes como para o piso. Porém, os atacadistas das áreas urbanas geralmente possuem em estoque somente aqueles tipos de maior demanda, e efetuam entregas freqüentes em pequenos lotes para as empresas de aplicação. No caso de pedidos de grandes quantidades, o produto pode ser entregue diretamente do centro de distribuição do fabricante para o local onde o mesmo será utilizado.

6. Legislação

- (a) Lei de Padronização Industrial – JIS (JIS A5209 – 1994)
- (b) “Building Standard Law” (ver Anexo)
- (c) “Housing Quality Assurance Act” (ver Anexo)

7. Regulamentação Tributária

Tarifas Aduaneiras (uso referencial)

Códigos do Sistema Harmonizado - SH		Tarifa Aduaneira		
Posição e Sub-posição	Descrição	Geral	OMC	SGP
6907	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte			
6907.10-000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita em um quadrado de lado inferior a 7 cm	2,6%	1,7%	Livre
6907.90-000	Outros	2,6%	1,7%	Livre
6908	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, vidrados ou esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, vidrados ou esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte			
6908.10-000	Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície possa ser inscrita em um quadrado de lado inferior a 7 cm	3,2%	2,1%	Livre
6908.90-000	Outros	3,2%	2,1%	Livre

Fonte: “Customs Tariff Schedules of Japan 2006”

É aplicada também uma taxa de consumo de 5% sobre o valor CIF mais as despesas aduaneiras.

8. *Recomendações*

Em razão da pouca disponibilidade de espaço, a regularidade e a previsibilidade na reposição dos estoques são de fundamental importância. O primeiro fator observado pelo importador, portanto, é a capacidade dos fornecedores de cumprir os prazos de entrega que, para as peças de cerâmica, costuma ser de 90 dias.

Os importadores costumam ser rigorosos quanto ao tamanho, à uniformidade do acabamento e à cor. Com o objetivo de conquistar a confiança do lado japonês, recomenda-se aos exportadores prestar informações sobre seus próprios programas de inspeção.

Tem-se verificado aumento da demanda de produtos cerâmicos no exterior das construções, com utilização do método de instalação a seco. Tendo em vista as vantagens oferecidas por esse método, que reduz os custos e o tempo da obra, é aconselhável que os produtores estrangeiros desenvolvam produtos de acordo com essa tendência.

É necessário observar o que está sendo utilizado pelas empresas de construção e escritórios de arquitetura japoneses. Os revestimentos de interiores procedentes da Itália e, mais recentemente, da Espanha e de Portugal têm sido introduzidos no mercado japonês. No entanto, o empresariado local tem observado as seguintes deficiências nos produtos europeus:

- Insuficiência de rigidez e inexistência do produto no formato de curva, que possa ser instalado em superfícies arredondadas;
- tamanho diferente do padrão japonês; e
- deficiências na padronização de tamanhos, cores e medidas.

Há, portanto, espaço para produtos brasileiros no crescente mercado de revestimentos cerâmicos importados no Japão. No entanto, haverá importante concorrência, por um lado, dos exportadores europeus (para revestimento de interior) e, por outro lado, dos chineses (para revestimentos exteriores).

9. *Principais Feiras do Setor*

- JAPAN HOME AND BUILDING SHOW
Feira anual realizada em novembro no “Tokyo Big Sight” (Tóquio) e organizada pela “Japan Management Association – JMA” (<http://www.jma.or.jp/jhbs/en/>)

10. *Entidades de Classe*

Nome:	JAPAN CERAMIC TILE ASSOCIATION
End.:	39-18, Daikan-cho Higashi-ku, Nagoya 461-0002
Tel.:	(81-52)935-7941
Fax:	(81-52)935-4072
Email:	TILE@nagaya.dp.u-netsurf.ne.jp
Website:	www.tile-net.com/

Nome:	THE BUILDING STONE ASSOCIATION OF JAPAN
End.:	Ogura Bl. 2F, 1-36-11, Asakusabashi, Taito-ku, Tokyo 111-0053
Tel.:	(81-3)3866-0543

Fax:	(81-3)5821-8591
Email:	postmaster@kenchikusekizai.org
Website:	

11. Importadores

Nome:	ADVAN CO., LTD.
End.:	4-32-14, Jingumae Shibuya-ku, Tokyo 150-0001
Tel.:	(81-3)3475-0284
Fax:	(81-3)3405-1722
Email:	trade@advan.co.jp
Website:	http://www.advan.co.jp

Nome:	HIRATA TILE CO., LTD.
End.:	3-6-19, Kita-Aoyama Minato-ku, Tokyo 107-0061
Tel.:	(81-3)5485-0731
Fax:	(81-3)5485-0733
Email:	
Website:	http://www.hiratatile.co.jp

Nome:	INAX CORPORATION
End.:	Shinjuku Island 14F. 6-5-1, Nishi-Shinjuku Shinjuku-ku, Tokyo 163-1314
Tel.:	(81-3)5381-7427
Fax:	(81-3)5381-7441
Email:	
Website:	http://www.inax.co.jp

Nome:	JAPAN CERAMIC TILE CO., LTD.
End.:	43-7, Nihonbashi Hakozaki-cho Chuo-ku, Tokyo 103-0015
Tel.:	(81-3)3667-4271
Fax:	(81-3)3667-4827
Email:	japancera@nihontogyo.co.jp
Website:	http://www.nihontogyo.co.jp/

Nome:	KOWA CO., LTD
End.:	3-6-29, Nishiki Naka-ku, Nagoya 460-8625
Tel.:	(81-52)963-3107
Fax:	(81-52)963-3093
Email:	
Website:	http://www.kowa.co.jp/eng/index.htm

Nome:	NAGOYA MOSAIC TILE CO., LTD
End.:	2455-20, Kasahara-cho Toki-gun Gifu 507-0901
Tel.:	(81-572)44-2880
Fax:	(81-572)44-3070
Email:	
Website:	http://www.nagoya-mosaic.co.jp/

Nome:	NAGOYA TSUSHO KAISHA, LTD.
End.:	205, Tokugawa-cho Higashi-ku, Nagoya 461-0023
Tel.:	(81-52)935-8521
Fax:	(81-52)937-7767

Email:	
Website:	http://www.diastone.com

Nome:	UNION MOSAIC TILE COMPANY
End.:	4-4-9, Nisshin-dori Chikusa-ku, Nagoya 464-0844
Tel.:	(81-52)751-3047
Fax:	(81-52)751-3086
Email:	umdecnag@sf.starcat.ne.jp
Website:	

Para maiores informações, favor contactar:

Setor de Promoção Comercial
Embaixada do Brasil em Tóquio
2-11-12 Kita Aoyama, Minato-ku,
Tokyo 107-8633 Japan
Tel.: (81-3) 3405-6838 / 3404-5103
Fax: (81-3) 3405-5846
Email: secom@brasemb.or.jp

IMPORTANTE

Os estudos e boletins de mercado elaborados pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Tóquio (SECOM/Tóquio) são uma indicação das oportunidades oferecidas às empresas brasileiras interessadas em desenvolver negócios no Japão. O SECOM/Tóquio se dispõe a receber comentários sobre este Boletim de Mercado, mas não se responsabiliza pelos resultados de iniciativas comerciais inspiradas nos dados aqui contidos.

ANEXO

HS Numbers	Commodity	Relevant Regulations
6907	Clay unglazed tile	Building Standard Law Housing Quality Assurance Act
6908	Clay glazing tile	Building Standard Law Housing Quality Assurance Act

1. Regulations at the Time of Import

There is no regulation in principle at the time of importing wood floor material, stone material, and tile.

2. Regulations at the Time of Sale

There are no specific regulations at the time of selling wood floor material, stone material, and tile. However, wood floor material is regulated by the provisions of the Building Standard Law at the time of using it, and wood floor material, stone material, and tile are also regulated by the Housing Quality Assurance Act at the time of using them.

(1) Building Standard Law

The objective of this law is to establish minimum standards regarding the site, structure, facilities, and use of buildings in order to protect life, health, and property of the nation, and thereby to contribute to promoting public welfare.

The law has been radically amended since its establishment in June 1998 (enforcement from May 1999). Major amended points are as follows.

1) Opening of building confirmation and inspections to the private sector

Although the business of building confirmation and inspections was only conducted by building officials of local government bodies, private organizations that have passed a qualifying examination implemented by the "designated qualifying examination body" may implement such business.

2) Stipulation of the performance of building standards

As before, building standards prescribe the specifications for construction methods, materials and size, etc. However, in order to cope with technological progress or trends in international building standards, performance provisions to adopt diversified materials, equipment and structural methods were introduced by satisfying a certain performance.

3) Introduction of a type approval system

With respect to the same-type and mass-produced buildings if the Minister of Land, Infrastructure and Transport approves such in advance (a type approval), a building official or designated certification body may not examine these items at the time of individual building confirmation.

As provided by the Building Standard Law, non-combustible materials, semi-combustible materials, incombustible materials, etc. are approved as the restricted interior finish at the designated place. Incombustible plywood is defined as one of the incombustible material with fire-resistant treatment by fireproofing compound in conformity with the performance code or as the plywood that was approved by the Performance certification organization designated by the Minister of Land, The incombustible plywood can be exclusively used for the restricted interior

finish at the designated place (with higher performance over the incombustible materials). The standard of Formaldehyde in plywood was revised since sick-house syndrome was highlighted. Details are available at the Building Guidance Division, Housing Bureau, Ministry of land, Infrastructure and Transport.

(2) Housing Quality Assurance Act

The purpose of this law, enforced in April 2000 is to promote the development of housing quality assurance, the market condition without anxiety for housing acquisition and the establishment of house-dispute-settlement system.

Main points of this law were as follows.

A. Ten (10) years of responsibility period for warranty, if failure should occur in structural sections such as foundation of a newly built house, pillars, wall, floors, or roofs within a period of ten years due to the builder's error.

B. Housing Performance Indication System

This system composed of the following 4 items is completely voluntary, and application is at the discretion of housing suppliers and consumers.

- Japan Housing Performance Indication Standards
- Housing Performance Evaluation by Designated Evaluation Bodies
- Housing Performance Type Approval, etc.
- Housing Dispute Resolution System

(3) Overview of Countermeasures Regarding Sick House Issues under the Amended Building Standard Law

July 12, 2002:

Promulgation of the Law Partially Amending the Building Standard Law

July 1, 2003:

Enforcement date of amended law

A. Chemical substances covered by regulations

Chlorpyrifos and formaldehyde

B. Regulations concerning chlorpyrifos

The use of building materials containing chlorpyrifos in buildings with habitable rooms will be prohibited.

C. Regulations concerning formaldehyde

1) Restrictions on interior finishing materials

The area size of formaldehyde-emitting building materials which can be used as interior finishing materials will be restricted according to the type of habitable room and the frequency of ventilation.

2) Mandatory installation of ventilation equipment

Even if no formaldehyde-emitting building materials are used, formaldehyde is also emitted by furniture. For this reason, the installation of ventilation equipment will, in principle, be mandatory in all buildings.

3) Restrictions related to ceiling cavities, etc. (includes ceiling cavities, attics, cavities underneath floors, wall, storerooms and other similar locations)

The base materials used in ceiling cavities, etc., must have low formaldehyde emission levels, or ventilation equipment must be designed to allow ventilation of ceiling cavities, etc.

3. Labeling Procedures

(1) Labeling based on Law

There is no specific legally required labeling for wood floor material, construction stone material, and tile.

(2) Voluntary Labeling based on Provisions of Law

A. "Industrial Standardization Law": JIS Mark

The purpose of this law is to contribute to improvement of the product quality, to increase of production efficiency, to rationalization of production processes, to wider spread of simple and fair trade, and to rationalization of use and consumption with respect to mining and manufacturing products, and at the same time to promote the public welfare by enacting and enforcing appropriate and reasonable industrial standards for such products.

The JIS Mark labeling system has changed substantially due to the revision of the Industrial Standardization Law of June, 2004. The new JIS Mark labeling system is as follows (enforced on October 1, 2005)

Under the previous law, the commodities or items subject to JIS Mark Labeling System shall be designated by the Government (the competent Minister). Now, under the new law, businesses may voluntarily select any commodity or item for JIS Mark labeling among all JIS certifiable products. As of November 17, 2005, there are 1,673 standards subject to the new JIS Mark Labeling System.

* For the standards subject to JIS Mark labeling system, please refer to "List of Designated JIS Products for Marking" at the home page (<http://www.jisc.go.jp/eng/index.html>) run by the Japan Industrial Standards Committee.

* As for the standards not subject to JIS Mark Labeling System, industry groups and interested parties in the private sector may voluntarily develop a draft of industrial | standards (JIS draft) and submit it to the competent Minister. For more details, please visit the home page run by the Japan Industrial Standards Committee.

* Under the previous Industrial Standardization Law, JIS Mark certification was conducted by || the Government or Government-designated (approved) certification bodies. The new law made such certification to be conducted by third party certification bodies in the private sector designated by the Government in accordance with international standards (ISO/IEC Guidelines 65 (equivalent to JIS Q 0065).

Those manufacturers or others who have been certified by the accredited certification bodies (certified persons or parties) may display a new JIS Mark on their products or others.

* List of the Accredited Certification Bodies:

<http://www.jisc.go.jp/acc/jismrk-jasc.html>

* The New JIS Marks has become the new designs as follows.

* New JIS Marks

Mining and
manufacturing goods



Processed
goods



Special
categories



JIS Marks under the previous law can be used until September 30, 2005, but the JIS certified manufacturers under the old JIS Mark Labeling System may continue to use the old JIS Marks as a temporary measure until September 30, 2008.

Japanese Industrial Standards Committee

<http://www.jisc.go.jp/eng/index.html>

Japanese Standards Association

http://www.jsa.or.jp/default_english.asp

B. Law Concerning Standardization And Proper Labeling Of Agricultural And Forestry Products: Japanese Agricultural Standards (JAS Mark)

According to JAS standard, the Minister of Agriculture, Forestry and Fisheries shall designate the items of agricultural and forestry products such as drinks and foods, oils and fats, agricultural and forestry products, and sea food, excluding alcoholic drinks and medicines, as well as these substances manufactured or processed from above materials.. The number of established JAS standards is 221 (69 items), of which 34 standards (18 items) are established as of November 2005 and these standards of grade, composition, property, production method and labeling are regulated.

Japanese Agricultural Standards (JAS) provides the quality of general view, water content, bonding level, strength corresponding to use, and wear-resistance performance for the wood floor material (flooring). Furthermore, it also provides the radiation amount of formaldehyde, and moth proofing.

(3) Voluntary Labeling based on Industry Sectors

There are no specific voluntary industry labeling requirements for the stone material for construction and ceramic tiles.

4. Authorities Concerned

Building Standard Law:

Building Guidance Division, Housing Bureau, Ministry of Land, Infrastructure and Transport:

<http://www.mlit.go.jp/english/index.html>

Housing Quality Assurance Act:

Housing Production Division, Housing Bureau, Ministry of Land, Infrastructure and

Transport: <http://www.mlit.go.jp/english/index.html>

Tile:

Paper Industry, Consumer and Recreational Goods Division, Manufacturing Industries Bureau, Ministry of Economy, Trade and Industry: <http://www.meti.go.jp/english/index.html>

Source: "Handbook for Industrial Products Import Regulations 2006", Japan External Trade Organization - JETRO